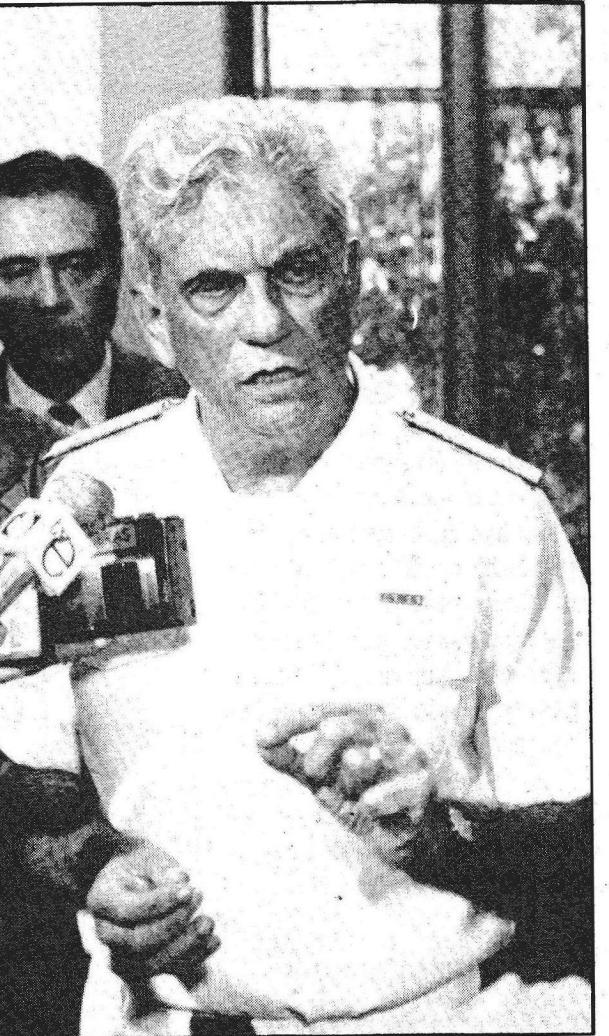


Zenildo endossou as críticas de Serpa e provocou a reunião que agravou a crise entre os três poderes



Militares alertam para reação popular

São José dos Campos — Os ministros da Exército, Zenildo Zoroastro de Lucena; da Marinha, Ivan Serpa; e da Ciência e Tecnologia, José Israel Vargas, criticaram ontem, durante visita ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), em São José dos Campos, a decisão dos deputados federais de aumentarem seus próprios salários. O ministro do Estado-Maior das Forças Armadas (Emfa), Arnaldo Leite Pereira, e o da Aeronáutica, Lélio Viana Lobo, se negaram a comentar o assunto. "Não é oportuno e por isso absurdo", disse Israel Vargas.

O ministro do Exército, Zenildo Zoroastro, tentou evitar o assunto, mas acabou desabafando: "Lamento muito essa situação". Ele expressou seu temor e de seus companheiros militares de governo quanto à reação popular à decisão. "O voto do Presidente tem que ser mantido". O ministro disse que vai tratar do assunto pessoalmente com Itamar Franco. Lélio Viana afirmou que a decisão prejudica demais o plano econômico, "mas os deputados certamente se responsabilizam por isso".